

LISTA DE BASES DE MANUTENÇÃO - LBM

MAINTENANCE CAPABILITY LIST

AERO RIO TAXI AEREO LTDA

Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (Antônio Carlos Jobim)

Avenida Vinte de Janeiro S/N – Ilha do Governador – RJ, CEP 21941-900

1 - ÍNDICE (INDEX)

Tabela 1 - Índice

ITEM	DESCRIÇÃO	PÁGINA
-	CAPA	1
1	ÍNDICE Tabela 1 - Índice	2
2	LISTA DE PÁGINAS EFETIVAS Tabela 2 - Lista de Páginas Efetivas	3
3	REGISTRO DE REVISÕES Tabela 3 - Registro de todas as revisões da LBM	4
4	ALTERAÇÕES INSERIDAS Tabela 4 - Registro das alterações da revisão atual da LBM	5
5 5.1	INTRODUÇÃO Programa de Manutenção de Aeronavegabilidade Continuada - PMAC	6
6	EXPLICAÇÃO DE PREENCHIMENTO	8
7	LISTA DE CAPACIDADE DE COMPONENTES Tabela 5 - Lista de Capacidade	9
8 8.1	PROVEDORES DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM BASES AERONAVES, MOTORES e SERVIÇOS ESPECIALIZADOS Tabela 6 - Provedores de Manutenção	10
9 9.1	BASES DE MANUTENÇÃO NACIONAIS AERONAVES E MOTOR Tabela 7 - Manutenção de aeronaves e motores por aeródromo.	11
10 10.1	BASES DE MANUTENÇÃO INTERNACIONAIS MANUTENÇÃO AERONAVES E MOTOR Tabela 8 - Manutenção de Aeronaves e Motores por bases internacionais.	20
11	LISTA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS Tabela 9 - Lista de serviços especializados.	21
12 12.1	MANUTENÇÃO DE MOTORES MANUTENÇÃO PRÓPRIA COM NÍVEL ACIMA DA EXECUTADA NAS BASES Tabela 10 - Manutenção de motores	22
13	LISTA DE MANUTENÇÃO PRÓPRIA DE HÉLICES Tabela 11 - Manutenção de Hélices	23
14	APROVAÇÃO DA AERO RIO TAXI AÉREO LTDA	24

2 - LISTA DE PÁGINAS EFETIVAS*Tabela 2 - Lista de Páginas Efetivas*

PÁGINA	REVISÃO	DATA
1	1	05/05/2023
2	1	05/05/2023
3	1	05/05/2023
4	1	05/05/2023
5	1	05/05/2023
6	Original	02/02/2022
7	Original	02/02/2022
8	Original	02/02/2022
9	Original	02/02/2022
10	1	05/05/2023
11	Original	02/02/2022
12	Original	02/02/2022
13	1	05/05/2023
14	1	05/05/2023
15	1	05/05/2023
16	Original	02/02/2022
17	1	05/05/2023
18	1	05/05/2023
19	1	05/05/2023
20	Original	02/02/2022
21	1	05/05/2023
22	Original	02/02/2022
23	Original	02/02/2022
24	1	05/05/2023

3 - REGISTRO DE REVISÕES*Tabela 3 - Registro de todas as revisões da LBM*

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES	ACEITAÇÃO OU APROVAÇÃO?	PÁGINAS AFETADAS
Original	02/02/2022	Emissão original	Aprovação	Todas
1	05/05/2023	Atualizado o número do COA para 2017-09-0CEE-01-03 Item 2 -Inserido o Índice Item 3- Inserindo conteúdo da revisão 1 Item 4 - Inserindo conteúdo da revisão 1 Item 8.1 - Inserido os provedores de manutenção Item 9.1 - Alterada a manutenção própria nas aeronaves: GIV-X - Inserida para 1A/1C Checks 208B - Retirado o conteúdo das diversas inspeções listadas na Revisão Original da LBM, passando na Revisão 1 ser listada somente a frequência da inspeção própria executada: célula 1600h/24m, motor 1000h, hélice 400h/12m PC-12/47E - Retirado o conteúdo das diversas inspeções autorizadas na Revisão Original da LBM, passando na Revisão 1 ser listada somente a frequência da inspeção própria executada: célula 1200h/12m, motor 1000h, hélice 1200h/12m 429 - Alterado para manutenção de motor de 600h/12m para até 900h/12m Item 11 - Inserido os serviços especializados realizadas pelos provedores Item 14 - Atualizado inserindo a revisão 1	Aprovação	Todas

4 - ALTERAÇÕES INSERIDAS*Tabela 4 - Registro das alterações da revisão atual da LBM*

Revisão Atual	Item / Página	Descrição
1	Todas	Atualizado o número do COA para 2017-09-0CEE-01-03
1	1/2	Inserido o Índice, visto que o controle de revisões já está no item 3
1	2/3	Atualizado inserindo a revisão 1
1	3/4	Atualizado inserindo a revisão 1
1	4/5	Descritas as inserções realizadas na revisão 1
1	8.1/10	Inserido os provedores de manutenção
1	9/13	Alterada a manutenção própria nas aeronaves: GIV-X - Inserida para 1A/1C Checks
1	9/14	208B - Retirado o conteúdo das diversas inspeções listadas na Revisão Original da LBM, passando na Revisão 1 ser listada somente a frequência da inspeção própria executada: célula 1600h/24m, motor 1000h, hélice 400h/12m
1	9/15	PC-12/47E - Retirado o conteúdo das diversas inspeções autorizadas na Revisão Original da LBM, passando na Revisão 1 ser listada somente a frequência da inspeção própria executada: célula 1200h/12m, motor 1000h, hélice 1200h/12m
1	9/17	429 - Alterado para manutenção de motor até 900h
1	9.1/18 a 19	Inserida as manutenções realizadas pelos provedores
1	11/21	Inserida os serviços especializados realizadas pelos provedores
1	14/22	Atualizado inserindo a revisão 1

5 - INTRODUÇÃO

5.1 Programa de Manutenção de Aeronavegabilidade Continuada - PMAC

O Programa de Manutenção de Aeronavegabilidade Continuada – PMAC (ou CAMP em inglês) – é utilizado pela Aero Rio, certificada conforme o RBAC 119 e operando conforme a seção 411(a)(2) do RBAC 135, para o gerenciamento da segurança operacional relacionada às atividades de manutenção de suas aeronaves.

Um PMAC é composto pelo funcionamento dos 10 elementos abaixo indicados:

- 1) Responsabilidade pela Aeronavegabilidade;
- 2) Manual Geral de Manutenção;
- 3) Organização da Manutenção;
- 4) Execução e aprovação de manutenção e alterações;
- 5) Programação de Manutenção (culturalmente conhecida como Programa de Manutenção ou PMA);
- 6) Inspeções Obrigatórias;
- 7) Sistema de Registros de Manutenção;
- 8) Manutenção sob Contrato;
- 9) Treinamento de Pessoal;
- 10) Sistema de Análise e Supervisão Continuada (SASC).

É dever da Aero Rio, conforme seção 135.425 do RBAC 135, possuir um PMAC que cubra todas as atividades de manutenção, manutenção preventiva, modificações e reparos de todas as aeronaves enquadradas na seção 135.411(a)(2) do RBAC 135. Um PMAC possui 03 objetivos, e eles visam assegurar que:

- a) a manutenção, manutenção preventiva, modificações e reparos executados pela Aero Rio ou por outras pessoas sejam realizados de acordo com o estipulado no manual desta Operadora;
- b) exista pessoal competente e instalações e equipamentos adequados para a execução apropriada dos serviços; e
- c) cada avião liberado para voo esteja aeronavegável e tenha sido adequadamente mantido.

Os objetivos acima indicados apontam que é dever da Aero Rio assegurar que haja instalações, recursos, ferramentas, equipamentos, pessoal devidamente treinado, com experiência adequada e habilitado, quando aplicável, para garantir que toda as manutenções e inspeções sejam realizadas de acordo com seus manuais, e que cada avião liberado para voo esteja em condições aeronavegáveis. O elemento SASC é o responsável por verificar a todo momento o desempenho e eficácia do Programa, isto é, se

os procedimentos estabelecidos nos manuais são seguidos e se estes procedimentos, quando cumpridos adequadamente, são suficientes para garantir o cumprimento com os 03 objetivos do PMAC. O adequado funcionamento do Programa (desempenho e eficácia) é condição necessária para a permanência da certificação da empresa.

Os objetivos acima indicados extrapolam a responsabilidade do operador pela manutenção para além daquela por ele mesmo realizada. Já que é também dever do operador garantir que toda manutenção executada por terceiros seja realizada de acordo com o estabelecido em seu manual (contratante).

As prerrogativas de manutenção indicadas, por base, nesta LBM visam o acompanhamento pela Agência Nacional de Aviação Civil da estrutura de manutenção programada desenhada pela Aero Rio, e não tem por objetivo, de forma alguma, limitar a realocação de recursos entre bases quando necessária manutenção não programada, de modo a cumprir os objetivos de seu PMAC. A presente lista deve estar sempre atualizada, dados os prazos e condições estabelecidos na Instrução Suplementar 119-004, podendo ser alterada por uma das duas formas abaixo indicadas:

- a) **Por aceitação da ANAC.** Nesta modalidade, a ser aplicada conforme critérios estabelecidos na Instrução Suplementar 119-004 e no MGM da Aero Rio, a Aero Rio poderá já valer-se da prerrogativa de manutenção atualizada, a partir da revisão da lista, devendo encaminhar a LBM atualizada à ANAC, em até 05 dias úteis, a contar da data de revisão;
- b) **Por aprovação da ANAC.** Nesta modalidade, também aplicada conforme critérios estabelecidos na Instrução Suplementar 119-004 e no MGM da Aero Rio, a Aero Rio só poderá utilizar a prerrogativa de manutenção atualizada, após expressa aprovação da ANAC.

É importante observar que o Sistema de Registros de Manutenção (elemento 7 do PMAC) deve garantir, conforme seções 135.439 e 135.443 do RBAC 135, a disponibilização à ANAC, quando solicitado, de todos os registros que comprovem a aeronavegabilidade de cada avião liberado para voo, incluindo a disponibilização de recursos, ferramentas, equipamentos, pessoal competente, no momento da manutenção.

As manutenções realizadas em desacordo com os procedimentos de gestão de LBM definidos em Instrução Suplementar e descritas no MGM, sujeitam a Aero Rio às ações previstas na referida IS, e às providências administrativas contidas na resolução 472/2018, ou documento que venha a substituir.

É permitido a Aero Rio, operando aeronaves de acordo com a seção 135.411(a)(2) do RBAC 135, prestar serviço de manutenção a congêneres, conforme prevê a seção 135.437 do RBAC 135. Tais serviços ficam limitados ao escopo de manutenção presente na LBM da Aero Rio, e também aos modelos de aeronaves cuja manutenção é gerida por um PMAC em sua própria frota, isto é, aeronaves enquadradas na seção 135.411(a)(2) do RBAC 135, e toda a manutenção deve ser realizada de acordo com o manual do contratante.

6 - EXPLICAÇÃO DE PREENCHIMENTO

Esta lista tem por objetivo refletir todo o escopo de manutenção sob o certificado da Aero Rio.

A partir de 26/maio/21, não é mais requerido do operador aéreo uma certificação 145 para execução de qualquer escopo de manutenção, ficando a critério da Aero Rio decidir manter ou não a sua certificação 145.

Uma vez que a Aero Rio opte pelo cancelamento de uma base 145, é necessário que sua LBM passe a refletir o conteúdo da base de manutenção cancelada.

As prerrogativas de manutenção são indicadas por códigos e está descrita na tabela 6 e 7, dessa LBM.

As manutenções próprias realizadas pela Aero Rio possuem o código “A”

7 - LISTA DE CAPACIDADE DE COMPONENTES

Essa lista contém os componentes cuja manutenção é realizada pela própria Aero Rio Taxi Aéreo Ltda, sob seu certificado COA 2017-0CEE-01-03.

Tabela 5 -Lista de Capacidade

NÚMERO DE PARTE	DESCRIÇÃO	MODELO	FABRICANTE	NÍVEL DE MANUTENÇÃO
-	-	-	-	-

Na gestão da lista de capacidade de componentes deve seguir as seguintes regras:

- a) Obrigatoriedade de realização de autoavaliação antes da inclusão de qualquer item em sua Lista de Capacidade (LC). Essa avaliação poderá ser realizada por grupo de itens, e deverá verificar, conforme procedimento do MGM, se há disponível para manutenção os recursos, instalações, ferramentas, publicações e pessoal competente.
- b) Auto inclusão de itens similares aos já presentes na lista. Componentes similares são aqueles que possuem manutenção próxima, que não exigem recursos e competência distinta para execução da manutenção. Por exemplo, um componente de novo tipo, cuja manutenção exigirá a construção de um novo shop, não é considerado similar aos já existentes. No caso de auto inclusão, a LC deve ser mantida atualizada pela empresa, e encaminhada à ANAC em até 05 dias úteis da sua atualização.
- c) No caso de inclusão de componentes não similares, a LC deverá ser enviada para aprovação, antes do início dos trabalhos.

Para manutenções de componentes não realizadas pela própria empresa, a relação de provedores de manutenção deve ser mantida atualizada pela Aero Rio, conforme elemento “Manutenção sob Contrato” do PMAC.

Instrução de preenchimento

Número de parte: PN do artigo

Descrição: nomenclatura artigo

Modelo: descrever o modelo (quando aplicável)

Fabricante: nome do detentor do projeto de tipo ou fabricante do artigo; e

Nível de manutenção: tipo de manutenção realizado (revisão geral, testes) ou limitação máxima do nível de manutenção

8 - PROVEDORES DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM BASES

8.1 - AERONAVES, MOTORES e SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Tabela 6 - Provedores de Manutenção

CÓDIGO	RAZÃO SOCIAL	LOCAL	Nº CERTIFICADO	RBAC DE CERTIFICAÇÃO
A	Aero Rio Táxi Aéreo Ltda	Galeão RJ	2017-090CEE-001-03	RBAC 135
B	Aero Rio Táxi Aéreo Ltda	Galeão RJ	1511-31/ANAC	RBAC 145
C	Gulfstream Services Corporation	Savanna USA	1107-42/ANAC	RBAC 145
D	Gulfstream Aerospace Service Corporation	Dallas USA	1104-42/ANAC	RBAC 145
E	Gulfstream Product Support Corporation	West Palm Beach USA	0211-01/ANAC	RBAC 145
F	Gulfstream UK	Reino Unido UK	Carta aceitação ANAC	RBAC 145
G	JetServ Brasil	Sorocaba SP	2111-01/ANAC	RBAC 145
H	Tam TX Aéreo	Jundiai SP	6905-01/DAC	RBAC 145
I	Helibras	Itajubá MG	8004-01/DAC	RBAC 145
J	VOAR Aviation	Sorocaba MG	7701-01/ANAC	RBAC 145
L	Pratt&Whitney	Sorocaba SP	0002-03/ANAC	RBAC 145
M	COMAF	Rio de Janeiro RJ	7710-01/ANAC	RBAC 145
N	Dez MNT Aeronáutica	Osasco SP	0810-01/ANAC	RBAC 145
O	EFIX Serviços Aeronáuticos	São José dos Campos SP	1604-34/ANAC	RBAC 145
P	Airspeed SVC	Xerém RJ	9412-02/ANAC	RBAC 145
Q	Airspeed Av	Xerém RJ	1506-34/ANAC	RBAC 145
R	Aviation Center	Rio de Janeiro RJ	9401-01/ANAC	RBAC 145
S	AeroSafety	São Paulo SP	0606-01/ANAC	RBAC 145
T	Cruzeiro do Sul	São Paulo SP	2109-01/ANAC	RBAC 145

Nota 1: Devem ser preenchidas todos os provedores de manutenção utilizados na manutenção em base de aeronaves e motores, e em serviços especializados.

Instrução de preenchimento

Código: Código definido para o provedor de manutenção tipo Aero Rio Operadora Aéreo código "A"

Razão social: Nome do provedor de manutenção Local: Aeroporto ou cidade da empresa

Número do certificado: Número do COA ou COM da empresa RBAC de certificação: RBAC da empresa RBAC135 ou RBAC145

9 - BASES DE MANUTENÇÃO NACIONAIS**9.1 - AERONAVES E MOTOR***Tabela 7 - Manutenção de aeronaves e motores por aeródromo.*

AERÓDROMO CIDADE	AERONAVES (MODELO)	PROVEDOR DE MANUTENÇÃO	DESCRIÇÃO DOS LIMITES DE MANUTENÇÃO
SBGL	GVI (G650)	A	Célula: Inspeção do Main and Nose Landing Gear - lubrification, APU oil - servicing, previstas no programa de manutenção da aeronave. Inspeções de Pre-Voo; Inspeções visuais e tarefas cuja execução não sejam de alta complexidade (troca de óleo lubrificante,...)ou realizadas utilizando práticas padrões; Manutenção preventiva prevista no item (c) do apêndice A do RBAC 43, conforme aplicável, desde que possua as ferramentas requeridas; Emissão do CVA; Inspeção Anual (requisitos ANAC) dos itens de emergência e selva primeiros socorros e médicos, coletes, flutuadores e extintor de incêndio; Tarefa anual EVAS, Emergency Power Supply, pesagem da garrafa de extinção de fogo do cockpit/cabin/engine/apu; Inspeção e tratamento contra corrosão com aplicação de produto (short time interval); Check do VOR, ELT, Air Data, Transponder, conforme 91.171, 91.207, 91.411, 91.413 e checks funcionais e operacionais requeridos pelos fabricantes; Diretrizes de Aeronavegabilidade e boletins desde que estejam no mesmo nível da manutenção autorizada na LBM; Troca de LRU; Lavagem de Compressor; e Efetuar limpeza de QTU, abastecimento de QTA, teste do EVAS.

9.1 - AERONAVES E MOTOR

Tabela 7 - Manutenção de aeronaves e motores por aeródromo.

AERÓDROMO CIDADE	AERONAVES (MODELO)	PROVEDOR DE MANUTENÇÃO	DESCRIÇÃO DOS LIMITES DE MANUTENÇÃO
SBGL	GV-SP (G550)	A	Célula: Inspeção do Main and Nose Landing Gear - lubrification, APU oil - servicing, previstas no programa de manutenção da aeronave; Inspeções de Pre-Voo; Inspeções visuais e tarefas cuja execução não sejam de alta complexidade (troca de óleo lubrificante,...)ou realizadas utilizando práticas padrões; Manutenção preventiva prevista no item (c) do apêndice A do RBAC 43, conforme aplicável, desde que possua as ferramentas requeridas; Emissão do CVA; Inspeção Anual (requisitos ANAC) dos itens de emergência e selva primeiros socorros e médicos, coletes, flutuadores e extintor de incêndio; Tarefa anual EVAS, Emergency Power Supply, pesagem da garrafa de extinção de fogo do cockpit/cabin/engine/apu; Inspeção e tratamento contra corrosão com aplicação de produto (short time interval); Check do VOR, ELT, Air Data, Transponder, conforme 91.171, 91.207, 91.411, 91.413 e checks funcionais e operacionais requeridos pelos fabricantes; Diretrizes de Aeronavegabilidade e boletins desde que estejam no mesmo nível da manutenção autorizada na LBM; Troca de LRU; Lavagem de Compressor; e Efetuar limpeza de QTU, abastecimento de QTA, teste do EVAS.

9.1 - AERONAVES E MOTOR

Tabela 7 - Manutenção de aeronaves e motores por aeródromo.

AERÓDROMO CIDADE	AERONAVES (MODELO)	PROVEDOR DE MANUTENÇÃO	DESCRIÇÃO DOS LIMITES DE MANUTENÇÃO
SBGL	GIV-X (G450)	A	Célula: Inspeções até o nível de 1A/1C Checks, inclusive. Inspeções até o nível de 600 APU horas inclusive, previstas no programa de manutenção da aeronave. Motor Tay 611-8C Inspeções até o nível de 1A/1C Checks. Inspeções visuais e tarefas cuja execução não sejam de alta complexidade (troca de óleo lubrificante,...)ou realizadas utilizando práticas padrões; Manutenção preventiva prevista no item (c) do apêndice A do RBAC 43, conforme aplicável, desde que possua as ferramentas requeridas; Emissão do CVA; Inspeção Anual (requisitos ANAC) dos itens de emergência e selva primeiros socorros e médicos, coletes, flutuadores e extintor de incêndio; Tarefa anual EVAS, Emergency Power Supply, pesagem da garrafa de extinção de fogo do cockpit/cabin/engine/apu; Inspeção e tratamento contra corrosão com aplicação de produto (short time interval); Check do VOR, ELT, Air Data, Transponder, conforme 91.171, 91.207, 91.411, 91.413 e checks funcionais e operacionais requeridos pelos fabricantes; Diretrizes de Aeronavegabilidade e boletins desde que estejam no mesmo nível da manutenção autorizada na LBM; Troca de LRU; Lavagem de Compressor; e Efetuar limpeza de QTU, abastecimento de QTA, teste do EVAS.

9.1 - AERONAVES E MOTOR

Tabela 7 - Manutenção de aeronaves e motores por aeródromo.

AERÓDROMO CIDADE	AERONAVES (MODELO)	PROVEDOR DE MANUTENÇÃO	DESCRIÇÃO DOS LIMITES DE MANUTENÇÃO
SBGL	208B	A	Célula: Inspeções até o nível de 1600h/24m inclusive, previstas no programa de manutenção da aeronave; Motor PT6A-140: Inspeções até o nível de 1000h inclusive; Hélice HC-B3TN-3AF: Inspeções até 400 Horas / 12 meses, inclusive; Inspeções visuais e tarefas cuja execução não sejam de alta complexidade (troca de óleo lubrificante,...)ou realizadas utilizando práticas padrões; Manutenção preventiva prevista no item (c) do apêndice A do RBAC 43, conforme aplicável, desde que possua as ferramentas requeridas; Emissão do CVA; Inspeção Anual (requisitos ANAC) dos itens de emergência e selva primeiros socorros e médicos, coletes, flutuadores e extintor de incêndio; Check do VOR, ELT, Air Data, Transponder, conforme 91.171, 91.207, 91.411, 91.413 e checks funcionais e operacionais requeridos pelos fabricantes; Diretrizes de Aeronavegabilidade e boletins desde que estejam no mesmo nível da manutenção autorizada na LBM; Troca de LRU; Lavagem de Compressor; e Efetuar limpeza de QTU, abastecimento de QTA, teste do EVAS.

9.1 - AERONAVES E MOTOR

Tabela 7 - Manutenção de aeronaves e motores por aeródromo.

AERÓDROMO CIDADE	AERONAVES (MODELO)	PROVEDOR DE MANUTENÇÃO	DESCRIÇÃO DOS LIMITES DE MANUTENÇÃO
SBGL	PC-12/47E	A	Célula: Inspeções até o nível de 1200h/12m (AMM 5-20), 12m/2000h (AMM 5-40), 12m/3000h (AMM 5-40) inclusive; 3 years - Inspection/check, Passenger oxygen masks - AMM 12-B-35-20-00-00A-313A-A. Motor PT6A-67P: Inspeções até o nível de 1000h, inclusive; Hélice HC-E5A-3A Inspeções até o nível de 1200h/12 months, inclusive; Manutenção preventiva prevista no item (c) do apêndice A do RBAC 43, conforme aplicável, desde que, não requeira ferramentas especiais, até o nível de manutenção autorizado na LBM; Emissão do CVA; Inspeção Anual (requisitos ANAC) dos itens de emergência e selva primeiros socorros e médicos, coletes, flutuadores e extintor de incêndio; Check do VOR, ELT, Air Data, Transponder, conforme 91.171, 91.207, 91.411, 91.413 e checks funcionais e operacionais requeridos pelos fabricantes; Diretrizes de Aeronavegabilidade e boletins desde que estejam no mesmo nível da manutenção de linha autorizada; Troca de LRU; Lavagem de Compressor; e Efetuar limpeza de QTU, abastecimento de QTA, teste do EVAS.

9.1 - AERONAVES E MOTOR*Tabela 7 - Manutenção de aeronaves e motores por aeródromo.*

AERÓDROMO CIDADE	AERONAVES (MODELO)	PROVEDOR DE MANUTENÇÃO	DESCRIÇÃO DOS LIMITES DE MANUTENÇÃO
SBGL	EC-155B1	A	Célula: Inspeções até o nível de Inspeções até o nível de 100h ou 12M; 400H fora de fase previstas no programa de manutenção da aeronave, Motor ARRIEL 2C2: Inspeções até o nível de 300h e 12M prevista no programa de manutenção do motor. Inspeções de Pré-Voo; Inspeções visuais e tarefas cuja execução não sejam de alta complexidade (troca de óleo lubrificante,...)ou realizadas utilizando práticas padrões; Manutenção preventiva prevista no item (c) do apêndice A do RBAC 43, conforme aplicável, desde que possua as ferramentas requeridas; Emitir CVA; Inspeção Anual (requisitos ANAC) dos itens de emergência e selva primeiros socorros e médicos, coletes, flutuadores e extintor de incêndio; Check do VOR, ELT, Air Data, Transponder, conforme 91.171, 91.207, 91.411, 91.413 e checks funcionais e operacionais requeridos pelos fabricantes; Diretrizes de Aeronavegabilidade e boletins desde que estejam no mesmo nível da manutenção autorizada na LBM; Troca de LRU; Lavagem de Compressor;

9.1 - AERONAVES E MOTOR*Tabela 7 - Manutenção de aeronaves e motores por aeródromo.*

AERÓDROMO CIDADE	AERONAVES (MODELO)	PROVEDOR DE MANUTENÇÃO	DESCRIÇÃO DOS LIMITES DE MANUTENÇÃO
SBGL	429	A	Célula: Inspeções até o nível de 800h/12M previstas no programa de manutenção da aeronave; Motor PW207D1: Inspeções até o nível de 900h /12M prevista no programa de manutenção do motor; Inspeção de dois anos do CVR e FDR; Inspeções visuais e tarefas cuja execução não sejam de alta complexidade (troca de óleo lubrificante,...)ou realizadas utilizando práticas padrões; Manutenção preventiva prevista no item (c) do apêndice A do RBAC 43, conforme aplicável, desde que possua as ferramentas requeridas; Emissão do CVA; Inspeção Anual (requisitos ANAC) dos itens de emergência e selva primeiros socorros e médicos, coletes, flutuadores e extintor de incêndio; Check do VOR, ELT, Air Data, Transponder, conforme 91.171, 91.207, 91.411, 91.413 e checks funcionais e operacionais requeridos pelos fabricantes; Diretrizes de Aeronavegabilidade e boletins desde que estejam no mesmo nível da manutenção de linha autorizada; Troca de LRU; Lavagem de Compressor.

Nota 1: Os provedores de manutenção devem ser indicados usando os códigos da Tabela 6 - Provedores de Manutenção. Em caso de manutenção própria da Aero Rio RBAC135 será inserido o código "A".

Instrução de preenchimento

Aeródromo (Cidade): Nome do aeródromo ou cidade da empresa

Aeronaves (modelo): Modelo da aeronave

Provedor de manutenção: Nome da empresa provedora de manutenção

Descrição dos limites de manutenção:

Limite de realização das tarefas de manutenção autorizadas

9.1 - AERONAVES E MOTOR

Tabela 7 - Manutenção de aeronaves e motores por aeródromo.

AERÓDROMO CIDADE	AERONAVES (MODELO)	PROVEDOR DE MANUTENÇÃO	DESCRIÇÃO DOS LIMITES DE MANUTENÇÃO
SBGL	GVI (G650)	B	Célula: Inspeções até 1A / 1C, 24 meses ADC e Transponder Motor BR700-725A1-12: Inspeções até 1A / 1C
SBGL	GV-SP (G550)	B	Célula: Inspeções até 1A / 1C, 24 meses ADC e Transponder Motor BR700-710C4-11: Inspeções até 1A
SBGL	GIV-X (G450)	B	Célula: Inspeções até 1A / 1C, 24 meses ADC e Transponder Motor: TAY 611-8C manutenção de linha
SBGL	208B	B	Célula: Inspeções até 1600 Horas / 24 Meses Motor PT6A-140: Inspeções até 1000 Horas Hélice HC-B3TN-3AF: Inspeções até 400 Horas / 12 meses
SBGL	PC-12/47E	B	Célula: Inspeções até 1200 Horas / 12 meses Motor PT6A67P: Inspeções até 900 Horas Hélice HC-E5A-3A: Inspeções até 1200 Horas / 12 meses
SBGL	EC-155B1	B	Célula: Inspeções até 100 Horas/12 Meses Motor Arriel 2C2: Inspeções até 300 Horas / 12 meses
SBGL	429	B	Célula: Inspeções até 1600 Horas/1600 ciclos de voo / 8 Anos, inspeção de 5000 RIN Motor PW207D1: Inspeções até 900 Horas/ 12 meses
Savanna USA	GVI, GV- SP, GIV-X	C	Célula: Manutenção de Célula aeronaves Gulfstream GVI, GV- SP, GIV-X nos motores Motor BR700-725A1-12, BR700-710C4-11, TAY 611-8C manutenção de linha
Dallas USA	GVI, GV- SP, GIV-X	D	Manutenção de Célula aeronaves Gulfstream GVI, GV- SP, GIV-X e linha nos motores Motor BR700-725A1-12, BR700-710C4-11, TAY 611-8C, manutenção de linha exceto HSI
West Palm Beach USA	GVI, GV- SP, GIV-X	E	Manutenção de Célula das aeronaves Gulfstream GVI, GV- SP, GIV-X Motor: BR700-725A1-12, BR700-710C4-11, TAY 611-8C, manutenção de linha inclui HSI
Farnborough UK	GVI, GV- SP, GIV-X	F	Manutenção de Célula e Motor das aeronaves Gulfstream GVI, GV- SP, GIV-X Motor BR700-725A1-12, BR700-710C4-11, TAY 611-8C manutenção de linha
Sorocaba SP	PC12/47E	G	Célula: Manutenção de PC12/47E Motor PT6A-67P: Manutenção nível linha Hélice HC-E5A-3A: Inspeções nível linha

9.1 - AERONAVES E MOTOR*Tabela 7 - Manutenção de aeronaves e motores por aeródromo.*

AERÓDROMO CIDADE	AERONAVES (MODELO)	PROVEDOR DE MANUTENÇÃO	DESCRIÇÃO DOS LIMITES DE MANUTENÇÃO
Jundiaí SP	208B	H	Célula Manutenção de 208B Motor PT6A-140: Manutenção nível linha e HSI Hélice HC-E5A-3A: Manutenção nível linha
Itajuba MG	EC-155B1	I	Célula Manutenção de EC-155B1 Motor Arriel 2C2: até o limite de 4000 horas.
Sorocaba SP	208B	J	Célula: Manutenção de 208B Motor PT6A-140: Manutenção nível linha e HSI Hélice HC-E5A-3A: Manutenção nível linha
Sorocaba SP	PT6A-67P PT6A-140 PW207D1	L	Motor PT6A-67P, PT6A-140, PW207D1 manutenção, exceto overhaul e banco de prova
Rio de Janeiro RJ	Acessórios	M	Manutenção de Acessórios em geral listados na LC e que são utilizados pela Aero Rio
Osasco SP	Acessórios	N	Manutenção de Acessórios em geral listados na LC e que são utilizados pela Aero Rio
São José dos Campos SP	Acessórios	O	Manutenção de Acessórios em geral listados na LC e que são utilizados pela Aero Rio
Xerém RJ	Acessórios	P	Manutenção de Acessórios em geral listados na LC e que são utilizados pela Aero Rio
Xerém RJ	Acessórios	Q	Manutenção de Acessórios em geral listados na LC e que são utilizados pela Aero Rio
Rio de Janeiro RJ	Acessórios	R	Manutenção de Acessórios em geral listados na LC e que são utilizados pela Aero Rio
São Paulo SP	Acessórios	S	Manutenção de Acessórios em geral listados na LC e que são utilizados pela Aero Rio
São Paulo SP	Acessórios	T	Manutenção de Acessórios em geral listados na LC e que são utilizados pela Aero Rio

10 - BASES DE MANUTENÇÃO INTERNACIONAIS**10.1 - MANUTENÇÃO AERONAVES E MOTOR***Tabela 8 - Manutenção de Aeronaves e Motores por bases internacionais.*

AERÓDROMO ou CIDADE	AERONAVES (MODELO)	PROVEDOR DE MANUTENÇÃO	DESCRIÇÃO DOS LIMITES DE MANUTENÇÃO
-	-		A Aero Rio não possui Base Internacional

Nota 1: Os provedores de manutenção devem ser indicados usando os códigos da tabela 3. Em caso de manutenção própria, pode-se indicar o provedor de serviço como “-”, ou ainda criar um código para a própria empresa como provedora de manutenção.

11 - LISTA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Tabela 9 - Lista de serviços especializados.

Aeródromo ou Cidade	Código da empresa	Serviços especializados próprios							Serviços especializados terceirizados							
		Inspeção por líquido penetrante	Inspeção por partículas magnéticas	Inspeção por ultrassom	Correntes parasitas	Raio X	Soldagem	Reparos em compósitos	Inspeção por líquido penetrante	Inspeção por partículas magnéticas	Inspeção por ultrassom	Correntes parasitas	Raio X	Soldagem	Reparos em compósitos	Teste de Hidrostático
Savanna USA	C	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	-	-	-
Dallas USA	D	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	-	-
Farnborough UK	F	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	-	-	-	-
Itajubá MG	I	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	X	-	-	X	-
Jundiaí SP	H	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	X	-	-	-	X
Rio de Janeiro RJ	M	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	X	-	-	-	-
Osasco SP	N	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	-	-	-	X
São José dos Campos SP	O	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	-	-	-	-
Xerém RJ	P	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Xerém RJ	Q	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-
São Paulo SP	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

Nota 1: Os provedores de manutenção devem ser indicados usando os códigos da Tabela 6 - Provedores de Manutenção

12 - MANUTENÇÃO DE MOTORES**12.1 - MANUTENÇÃO PRÓPRIA COM NÍVEL ACIMA DA EXECUTADA NAS BASES (MAINTENANCE OUT OF BASES)***Tabela 10 - Manutenção de motores*

MODELO	LOCAL	NÍVEL DE MANUTENÇÃO
-	-	-

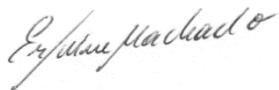
13 - LISTA DE MANUTENÇÃO PRÓPRIA DE HÉLICES*Tabela 11 - Manutenção de Hélices*

PN ou Series	Fabricante	Local	Nível de Manutenção
-	-	-	-

14 - APROVAÇÃO DA AERO RIO TÁXI AÉREO

Vimos por meio desta, apresentar a **Revisão 1** da Lista de Bases de Manutenção (LBM) da AERO RIO TÁXI AÉREO LTDA., e nos comprometemos a cumpri-la rigorosamente de acordo com as especificações dos Regulamentos e Normas Aeronáuticas, conforme a determinação da Agência Nacional da Aviação.

Atenciosamente,



Diretor de Manutenção
Aero Rio Táxi Aéreo Ltda